



Enferma—Acha-se enferma nesta villa a Exma. esposa do sr. Carlos de Barros Pinto. Fazmos votos pelo breve e completo restabelecimento da Exma. sra.

D. PORCINA MARIA RIBEIRO.

Na manhã de 9 do corrente falleceu nesta villa a Exma. sra. D. Porcina Maria Ribeiro, respeitavel mãe do sr. capitão José Joaquim Gonçalves. Victima de uma lesão cardíaca que ha tempos a atormentava, não poude a infeliz sechura resistir a tantos padecimentos e teve que ceder aos imperiosos decretos do poder Supremo!

D. Porcina foi sempre muito considerada; todos a estimavam e respeitavam, e disse teve ella as mais significativas provas nas innumeradas visitas que recebeu durante a sua enfermidade, e a sua casa esteve sempre cheia de amigas sinceras e das pessoas que tanto a consideravam, e alli se conservaram em torno de seu corpo inanimado até a hora extrema de sua partida para o tumulo.

Ao seu enterro, que se effectuou no dia 10, concorreu grande numero de pessoas amigas dedicadas da finada e de seu digno filho.

O corpo de D. Porcina descança na sepultura n. 367.

Uma coroa de saudades sobre a sua campa e nossos sentidos pesamos a seu inconsolavel filho e familia

aprox o cento de rotulos para garrafas.

FOLHETIM (13)

**OS HOMENS DO CRIME
DRAMA EM 4 ACTOS
Original do Professor
PEDRO MARQUES.**

CARLOS

(Aparte). Mau, mau! (Alto).

Quanto a isso julgo acertado dizer-te que não haverá o menor perigo pelos motivos que vou expor.

O assalto vai ser executado por mim e mais 60 homens que estão de baixo das minhas ordens e occultos em logar onde nem Deus os poderá descobrir. São todos praticos nestes arranjos e verdadeiros mestres do officio.

Mimo Poetico

Da Exma. Sra. D. Enilina Delminda recebemos a bella poesia de sua lavra, que sob a epigrapha—Ultimo Canto—damos em outra secção.

Agradecendo á joven poiza os primorosos versos com que engrinaldou a nossa folha de hoje, contamos que não será este o seu ultimo canto como diz, por que não lhe vemos razão para tão cedo quebrar os bicos de sua penna e lançar ao ostracismo esses dotes naturais com que Deos a brindou.

Continue pois a joven poetisa no caminho das letras que tão brilhantemente encetou.

E' cedo ainda para abandonar as flores perfumadas que ornem a sua altiva fonte.

Agradecemos o mimo com que se dignou brindar-nos e que certamente será a continuação de outros.

Novo Vigario—Tomou posse e entrou em exercicio de seu cargo na matriz desta villa, o revdr. sr. vigario João Macario Monteiro.

Segundo somos informados, o sr. padre Macario é dotado de excellentes qualidades e de suas virtudes, e estamos convictos de que s. revm. exercerá as suas funcções de sacerdote a contento geral de suas ovelhas, o que sinceramente desejamos.

45\$000

cada milheiro de cartões comerciais em bom papel cartão e trabalho perfeito.

Só nesta typographia.

São todos de minha confiança por que os conheço e julgo os capazes de tudo menos de qualquer traição contra nós.

O unico extranho és tu de quem tambem não devo desconfiar por que somos amigos... quasi irmãos. Ora, ja vez que, dando-se o assalto com um pessoal de tal ordem, o resultado hade ser, por força, satisfactorio e, em breve Augusto seremos nós os possuidores das riquezas pertencentes aquelles salteadores de batina que fazem da igreja uma taberna e de Deus um caixa bem ordinario que...

AUGUSTO

(Interrompendo). Bem, meu amigo. Concorro com as tuas palavras mas... essa gente escolhida, esses 60 homens donde os mandaste vir? Desculpa enterrar-te. Quem são elles? Vou acompanhar-te e por isso entendo que tenho direito e devo pedir-te informações. (Conversam baixo e durante a conversação um phantasma todo tremulo e

**SCENAS
CACHOEIRA
POR
P. J. TEIXEIRA**

XVIII

Para que a Cachoeira tivesse mais vida e maior fosse o seu desenvolvimento social, estabeleceu-se na margem esquerda uma typographia em meados do anno de 1878 publicando um periodico sob o titulo de «Echo Municipal» e que conta já dez annos de existencia. Mais tarde, a 19 de Julho de 1883 appareceu um novo periodico com a denominação de «Gazeta da Bocaina» publicado em typographia propria e que conta seis annos de vida sem interrupção.

As difficuldades com que lutaram estas duas folhas por occasião da sua fundação, difficuldades que persistem até hoje, são as mesmas que perseguem á quasi totalidade dos jornaes das pequenas localidades com bem raras excepções. A falta de assignantes e a escassez de trabalhos avulsos, que são os principaes elementos de vida da imprensa, contribuem poderosamente para o aniquillamento da grande alavanca do progresso e que bem importantes serviços vai prestando as localidades.

Não sabemos si por amor ás letras ou si pelo desejo de derrotar as duas folhas existentes, o que é certo é que de Março a Setembro de 1887 chegou á Cachoeira a distribuir seis periodicos aos seus leitores!

Era muito! era excessivamente de mais para uma localidade que apenas pode comportar um jornal por semana.

vestido de mortalha preta andando vagarosamente sae do quarto de Carlos e vae até a porta da E. que dá para o interior da casa e ali chegando chama com voz cavernosa)

PHANTASMA

(Chamando).

ANSELMO... ANSELMO.

(O phantasma some-se pelo alcapão).

(ANSELMO entrando rapidamente).

ANSELMO

Senhor... Aqui estou.

(CARLOS levanta-se rapidamente e agarra Anselmo pelos cabellos).

CARLOS

(Enraivecido) Maldito!... Quem te chamou aqui? Quem te mandou entrar! Falla miseravel eu te rasgo a garganta... (Levantando o braço armado com um punhal).

Como era natural, todos esses pequenos jornaes extranumerarios foram desaparecendo da scena pouco a pouco, de maneira que dentro dos primeiros seis mezes só ficaram os dous primeiros—Echo e Gazeta.

A consequencia de tantos jornaes e jornalécios em um circulo tão acanhado, foi o desenvolvimento da intriga, da discórdia e da lucta que se travou entre alguns dos redactores desses jornaes, lucta essa que se estendeu até a algumas pessoas extranhas á lide jornalística.

Este conjunto de circumstancias desagradaveis fez apparecer a desharmonia em algumas familias da localidade, desharmonia que ainda, infelizmente, existe até hoje.

Em todas estas questões caminhavam para maiores proporções, quando alguns cavalheiros se lembraram de pôr um paradeliro a esses discubalros estabelecendo o convenio que se realisou a 21 de Agosto de 1887.

Esse convenio, no qual tomaram parte sete cidadãos considerados, conseguiu pôr termo á grave questio dos jrnalistas, e fez reviver a paz entre elles, e se não foi um maravilhoso medicamento capaz de produzir uma cura radical, foi ao menos um balsamo consolador que suavizou em parte a dor de tantas feridas que sangravam sem interrupção.

Ha muitos escriptores que se julgam habilitados para jornalistas, mas entre o verdadeiro jornalista e aquelle que pensa ser, mas que o não é, a differença é enorme.

Jornalistas inconscientes, agitados por collaboradores de idéas exaltadas e pouco escriptulosos de seus actos, são capazes de revolucionar uma localidade e de plantar nella a discórdia entre os cidadãos mais pacificos e a desharmonia entre as familias mais intimas, exactamente como aconteceu na villa da Bocaina em 1887.

(ANSELMO prostra-se de joelhos aos pés de Carlos e pede soccorro a Augusto).

ANSELMO

Ai!... mea bom amo... não me mate!... Pareceu-me... sim, meo amo... pareceu-me ter ouvido V. S. me chamar e vae d'au... Sr. Augusto, accuda-me pelo amor de Deus...

SATANAZ neste momento surge de baixo da moza acompanhando de um tiro forte e desaparece pelo fundo.

SATANAZ

(Dando estrepitosa gargalhada)

Ah! Ah! Ah! Ah! Ah!... (Some-se).

CARLOS

Vae-te, ladrão; e si tornares a entrar aqui sem que eu te chame caro pagaras a facilidade. (Dando-lhe um pontapo). Vae-te. (Continua).

O leitor que nos lê e que assistiu de perto às luctas da imprensa nessa época calamitosa de tristes recordações, deve bem comprehender que nos referimos com especialidade a um desses periodicos que appareceu sem passaporte visado pela policia e cujo redactor foi o principal protagonista desses dramas tumultuarios que teriam acabado em tragedia de sangue, a não ser, como já dissemos, a intervenção de homens sensatos e reflectidos que trataram de pôr fim a tantos desatinos e o conseguiram, graças aos seus louvaes esforços.

Felizmente, para a sociedade, são sempre de pouca duração esses jornalísticos corsarios que se vangloriam de atassalhar a dignidade e a honra dos homens honestos, em quanto que elles, os directores da imprensa pornographica, vivem cobertos de tantas mazelas que chegam a causar compaixão pelo seu estado poltuto e canceroso.

Felizes os que vivem fora do alcance desses milhafres.

—FIM—

EDITAL

O Cidadão José Pinto Barboza Procurador da Camara Municipal da Villa da Bocaina, por nomeação na forma da lei:

Pelo presente edital faz saber aos srs. negociantes, d-nos de carros e carroças e as mais pessoas interessadas que do dia 4.º de Julho, proximo futuro em diante achar-se-ha na sala da Camara Municipal das 10 horas da manhã às 3 da tarde afim de passar os talões requeridos e aferir pesos e medidas conforme determina o Codigo de Posturas em vigor nos artigos 24 e 31 inclusive, sob pena de multa áquelles que deixarem de cumprir o que determina o mesmo codi-go.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no logar do costume.

Procuradoria da Camara Municipal da Villa da Bocaina, 10 de Junho de 1889.

O SECRETARIO

Francisco de P. J. Gusmão

O PROCURADOR

José Pinto Barboza

45000 e 55000

O cego de cartas para erro, com espaço em branco para os nomes.

ULTIMO CANTO

(A' Beira do Parahyba)

Ai, que saudades que eu sinto
D'aquellas tardes de abril,
Quando eu vivia entre flores
De um ermo grato e gentil...
Hoje á beira d'este rio,
Contemplando e cêo de anil
Ai, que saudades que eu tenho
D'aquellas tardes de abril!

E' n'esta hora de saudade e mágoas
Que á poesia digo o adeus final,
Eu me despeço da inditosa lyra,
Entre ais nascidos de uma dôr fatal;
E então descrente só desejo um beijo
Da meiga Parca—meu sublime ideal...
—Oh anjo negro de enlutadas vestes,
Que mudado ingrato, que vai—vem é o teu!
Me onxuga o pranto coas setineas azas,
Termina as dores d'este peito meu.

Radiante estrella que no cêo fulgurais
Por entre nuvens de dourada côr,
Ouve d'est'alma o derradeiro canto
—Echo tristonho de profunda dôr;
Que tristes hymnos que m'offerta a vida!
Como hei soffrido do viver na flor!
—Oh anjo negro de enlutadas vestes,
Doce bafejo do azulado cêo,
Abraça á pobre que t'aspira tanto,
Termina as dores d'este peito meu.

Desponta o lyrio em manhã serena
E ri-se á brisa que no val delira,
Depois, mais tarde, quando as auras passam,
Do sol aos raios murcha e cae, suspira:
Assim minh'alma da pobreza aos beijos
Baixou a fronte, desprezou a lyra...
—Oh anjo negro de enlutadas vestes,
Minh'alma as creanças divinas perden!
Escuta, escuta meus lamentos lentos,
Termina as dores d'este peito meu.

Eu vivo triste como o som da flauta
Que á meia noite despertar nos vem:
Nem uma estrella no meu cêo fulgura
Na doce idade, que só flores tem!
Quem é que soffre no florir dos annos
Como eu, tristonha e infeliz? Ninguém!
—Oh anjo negro de enlutadas vestes,
Eu louca aspiro o frio beijo teu:
Tem dó da pobre que só tem martyrios,
Termina as dores d'este peito meu.

A' noite, quando as agoureiras aves
Vêm o silencio aterrador quebrar,
E dorme a lua no setineo leito,
Eu sinto o peito de afflicção pulsar!
Meu Deus! a vida tem sorriso e flores
E a mim—cruenta—só me faz chorar...
—Oh anjo negro de enlutadas vestes,
Minha esperança ao des'brochar morreu!
Responde ao menos de minh'alma os echos,
Termina as dores d'este peito meu.

Ai, si eu soubesse n'um dorido canto
Dizer as mágoas que meu peito sente,
Sobre um poema de douradas folhas,
Banhado embora com meu pranto alente,
Eu deixaria derramar meus hymnos
—Lavas que escaldam esta fronte ardente
—Oh anjo negro de enlutadas vestes,
Minh'alma os cantos juvenis perden:
Da-me entre os mortos um gelado leito,
Termina as dores d'este peito meu.

CACHOEIRA, 2 DE JUNHO DE 1889.

E. DELMINDA.

APEDIDO



D. PORCINA M RIBEIRO

RO

ORA! POR ELLE

José Joaquim Gonçalves, sua mulher, e sua tia Anna Maria Ribeiro convidam e regam aos seus amigos e Exmas. familias o caridoso obsequio de assistirem á missa do 7.º dia que, por alma de sua saudosa mãe, sogra e irmã D. Porcina Maria Ribeiro, será rezada a manhã segunda-feira 17 do corrente na matriz desta villa às 9 horas, e por mais este acto de religião e caridade se confessam agradecidos,

+

Agradecimento

José Joaquim Gonçalves, sua mulher, e sua tia Anna Maria Ribeiro, ajuda no transe doloroso por que passaram, não tem expressões para manifestarem a gratidão de que se acham possuídos para com as Exmas. familias e os bons amigos que visitaram sua saudosa mãe, sogra e irmã D. Porcina Maria Ribeiro durante a sua enfermidade, e a todos os dignos cavalleiros que fizeram a caridade de acompanhar á ultima morada os restos mortaes da finada.

Intimamente commovidos por tão significativas provas de consideração, seja-lhes permitido manifestarem por este meio a gratidão de que se acham possuídos para com esses corações generosos.

Igualmente agradecem aos amigos de fora que lhes tem dirigido pezaes por cartas e por telegrammas.

A todos pois, e a cada um de per si sejam enternecidamente as mãos.

Villa da Bocaina 11 de Junho de 1889.

Annúncios

PAPÉL

Vende-se nesta Typographia a 400 o kilo.

COMPANHIA TELEPHONICA
ENTRE

Baependy, Caxambu, Contendas e Conceição

Recebem-se recados e telegrammas para as estradas de ferro em tráfego muito com a Minas & Rio por preços commodos, isto com grande vantagem para as pessoas que frequentam estes lugares, ficam em comunicação com os centros mais populosos do Império, como sejam: Corte, S. Paulo, Ouro Preto e muitos outros lugares, estão collocadas as caixas telephonicas em Conceição, em casa de Bernardino da Silva Guedes; em Contendas, José Antonio de Oliveira; em Caxambu José Maria da Costa Guedes; em Baependy, em casa do sr. Bigorna; as pessoas encarregadas deste serviço dão todas as explicações necessárias ás pessoas que precisarem dos serviços da linha telephonica.

Preços de um telegramma na linha telephonica
De Baependy a Caxambu. \$200
De Caxambu a Contendas. \$200
De Contendas a Conceição. \$100
Directamente de Baependy a Conceição. \$500
Com resposta paga.... 1\$000
Vice-versa.

AVISO

Quando o destinatario de recado, residir longe da estação telephonica, a pessoa que transmitir pagará a um portador alem da taxa escripta.

Os telegrammas para as estradas de ferro são pagos em separado, para isso se collocará uma caixa telephonica na estação de Contendas, Estrada de Ferro Minas e Rio, para assim se transmitir com mais rapidez ás pessoas que de qualquer lugar fizer seguir um telegramma para qualquer dos lugares acima, remetter para a estação de Contendas, dizendo o lugar onde a pessoa reside, que o agente da mesma estação o fará seguir pela linha telephonica com porte a pagar.

Recebem-se recados pagos ou a pagar.

O socio **José Antonio de Oliveira**.

AGUAS DE CONTENDAS
—MINAS GERAES.



AOS SURDOS I

O "AURÓPHONE," é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. É infallível e de immediato effeito na produção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em alliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado ouvido, e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessoas que as desejarem.

Quairão dirigir-se pessoalmente, ou por carta, a

A. E. HAWSON
Rua Sete de Setembro, N.º 64.
Rio de Janeiro.

ALACRINO NUNES DE MELLO
COMMISSARIOS DE CAFE E MAIS GENÉRIOS DO PAIZ
RUA DA CANDELABRA N. 35
RIO DE JANEIRO

RESIDENCIA - Villa do Cruzeiro.

SOLICITADOR
Encarrega-se de todos os negocios concernentes a sua profissão, nos municípios de Jordão, Bocaiuva, Cruzeiro e Piquete.

IMPERIAL

DROGARIA

DE

SILVA GOMES & C.ª

CASA FUNDADA EM 1835.

Importadores e exportadores em grande escala, de drogas, productos chimicos, aparelhos, vasilhame e todos os demais accessorios de uma Pharmacia, por preços relativamente modicos.

Legitimidade, procedencias e pesos garantidos.

N. 24 RUA DES. PEDRO N. 24.
RIO DE JANEIRO.

A ESTAÇÃO

Jornal de Modas Parisienses
Dedicado ás Senhoras Brasileiras.

Preço da Assignatura
Corte, um anno 12\$000
Provincias « 14\$000
Numero avulso 1\$000
Publica-se a 15 e 30 de cada mez.

Assigna-se na Livraria de H. Lombardi & C.

Rua dos Ourives n.º 7

RIO DE JANEIRO

CASA DE PENSÃO

Particular

8 Rua do Barão de Paranapiacaba 8
(ANTIGA DO AREAL)

Rio de Janeiro

Estabelecimento Junto ao senado, distante 3 minutos da Estrada de Ferro.

Tendo diversas linhas de bonds para a cidade e arrabaldes

As Exmas. familias deverão participar com antecedencia.

Preços razoaveis

Teixeira de Macedo & C.ª

Atte-tados Impressos para vencimentos dos professores publicos; vendem-se nesta typographia.

RIO DE JANEIRO

Grande Fabrica a Vapor
DE
CELAPELOS
DE
R. DE BARROS TAVEIRA & C.ª
41, RUA DES. PEDRO, 43

OLIVEIRA GUIMARAES,
MONTEIRO & C.ª

COMMISSARIOS

—DE—
CAFE, FUMO, MADEIRAS

E MAIS PRODUCTOS DO PAIZ.

46, RUA DES. BENTO, 46

RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTE

Lindolpho Guimarães,
E. F. LEOPOLDINA
MINAS

ESTAÇÃO DO RECREIO

Carta para enterro
Nesta typographia ha cartas para convites de enterro e missa, ji impressas e vendem se

2:000—O CENTO



Entrada no dia 11
Vapor «Vencedor» com Emilio Pereira dos Santos, equip. 10, carga café e fumo a França C.

Sahida no dia 14.
Carga, varios generos.